Acervo ISA

CEDI

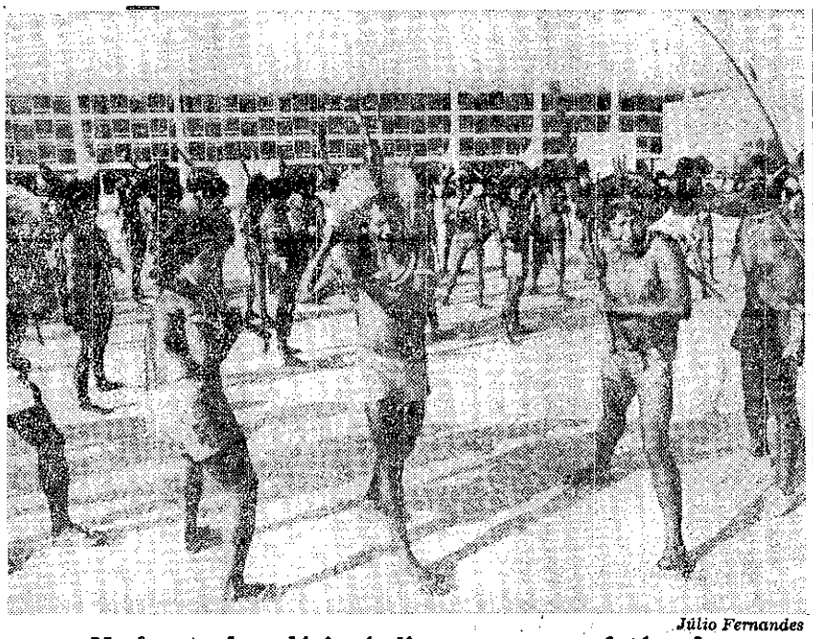
POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : DESP

CLASS. :

DATA : 15 10 87

PG. : 9



Júlio Fernandes

Na frente do palácio, índios posam para fotógrafos

Índios protestam no Planalto

AGÊNCIA ESTADO

Cerca de cem caiapós protestaram ontem em **Brasília**, em frente ao Palácio do Planalto, contra a possível colocação do lixo atômico de Goiânia na serra do Cachimbo, região habitada por cerca de 1.500 índios. Eles chegaram antes de o presidente Sarney voltar do almoço e usando armas encenaram a "dança da guerra", embora o cacique Raoni afirmasse que estavam em missão de paz. Avisado com antecedência da presença dos índios, Sarney entrou no Palácio pela porta dos fundos. Uma comissão de cinco caiapós tentou falar com o ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, mas foram impedidos. Romero Jucá Filho, presidente da Funai, conversou com o ministro por telefone, que lhe garantiu que o lixo não será levado para a serra do Cachimbo. Em clima de festa, os índios celebraram a notícia com a "dança da paz".

Em **Belém** milhares de pessoas deverão participar hoje de uma passeata, que terminará com um ato de protesto contra o depósito do lixo radioativo de Goiânia na serra do Cachimbo, Sudoeste do Pará. Ontem, várias entidades fizeram convites à população, através de emissoras de rádio, para que compareça às manifestações.

O governador Hélio Gueiros havia comunicado a decisão do presidente Sarney de submeter a questão do lixo radioativo ao Congresso Nacional antes de enviá-lo ao Pará. Mas, mesmo assim, os organizadores do protesto resolveram manter a programação de hoje. Oti Santos e João Carlos Batista, deputados estaduais, afirmaram no encontro que milhares de garimpeiros vão se armar para impedir que o caminhão com o material radioativo entre no estado.